

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8317 | Salvador, segunda-feira, 24.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



JUSTIÇA

Atestados por Covid e gripe batem recorde

Página 2

Desmatamento na Amazônia só cresce

Página 4

Sindicato derrota o Santander

O Sindicato dos Bancários da Bahia conquistou liminar na Justiça impedindo que o Santander convocasse os funcionários para

trabalhar no sábado passado e nos seguintes também. Sem dúvida, uma importante vitória contra o banco, que queria impor o trabalho nos fins de semana, em claro desrespeito à CCT e a legislação. Página 3

JOÃO UBALDO



Além de ação na Justiça, o Sindicato também realizou protesto contra a decisão arbitrária do Santander

Covid e gripe assolam no país

Mais de 50% dos atestados dizem respeito às doenças

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM MEIO ao avanço da nova variante do coronavírus - a Ômicron -, o número de afastamentos relacionados à Covid-19 e outras síndromes respiratórias subiu de 39,1% para 51% de dezembro para janeiro.

Levantamento da *Closecare* revela que o mês deve terminar com 18 milhões de trabalhadores afastados por conta das doenças. O número, duas vezes maior do que o de dezembro de 2021, mos-

tra que o momento é de endurecimento das medidas de proteção.

Nos bancos, o Comando Nacional dos Bancários cobra protocolos de segurança rígidos nas agências, como a testagem frequente dos funcionários, fornecimento de máscara N95 e a apresentação do comprovante de vacina para acesso às unidades. Em Salvador, um projeto de indicação do presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, que também é vereador, prevê a cobrança.

A pesquisa mostra que, graças à vacinação, embora o índice de contaminação esteja em crescimento, assim como o de afastamento das atividades, as pessoas não estão levando muito tempo doentes.



Ampliação do BPC está estagnada

Atraso do governo deixa mais pobres sem benefício do INSS. BPC travado

O GOVERNO Bolsonaro ainda não regulamentou as novas regras do BPC. Com isso a ampliação do Benefício de Prestação Continuada está travada. Um atraso.

O maior alcance do benefício foi aprovado pelo Congresso em maio de 2021. Antes, a lei previa o pagamento apenas para famílias com renda de até um quarto de salário mínimo por pessoa. Agora, inclui famílias com até meio salário mínimo.

Só que a ampliação depende do decreto regulamentador, que não tem prazo para acontecer. Enquanto o governo Bolsonaro ignora a questão as famílias acabam tendo o pedido negado pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), ficando em uma situação ainda mais vulnerável.

Atualmente, o BPC contempla 2,15 milhões de idosos e 2,56 milhões de pessoas com deficiência, com benefício no valor de um salário mínimo (R\$ 1.212,00).

Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, tem nova data

COM o avanço dos casos de Covid-19, o FSMJD (Fórum Social Mundial Justiça e Democracia) não vai acontecer mais no fim deste mês. O evento ocorre de 26 a 30 de abril, em Porto Alegre (RS).

O Fórum deste ano faz uma reflexão sobre os diversos problemas que envolvem o sistema de Justiça. As conexões com as ameaças que pairam sobre a democracia no Brasil e em vários outros países também estarão entre os temas.

Cinco grandes eixos norteiam os debates durante o encontro: democracia, arquitetura do sistema de Justiça e as forças sociais; sistema de Justiça, democracia e direitos de grupos vulnerabilizados; capitalismo, desigualdades e mundos do trabalho; comunicação, tecnologias e Justiça; e perspectiva transformadora da Justiça e a centralidade da cultura nesse processo.

Mês deve terminar com 18 milhões de trabalhadores afastados por conta da Covid-19 e da gripe



EDITAL DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados, associados ou não, que prestam serviços à Desenhahia, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Extraordinária Específica que se realizará no dia 03 de fevereiro 2022, às 11 horas, em primeira convocação, e às 11 horas e 30 minutos, em segunda convocação com qualquer número de pessoas presentes, no endereço: R. Ivone Silveira, 213 - Narandiba, Salvador - BA, 41194-015 para a seguinte pauta: Apreciar proposta sobre Acordo coletivo do sistema de compensação de horas extras e jornada de trabalho.

Salvador, Bahia, 24 de janeiro de 2022.

Augusto Vasconcelos
Presidente

CONVÊNIO

Casa 9 Espaço Integrativo

O Sindicato dos Bancários da Bahia firmou convênio para os associados com a Casa 9 Espaço Integrativo. O desconto é de 10% para Yoga e 20% em outras terapias.

A Casa 9 Espaço Integrativo está localizado na rua Gilberto Freire, número 9, em Stella Maris, Salvador. Informações ou dúvidas, basta entrar em contato pelo telefone (71) 98195-1380 ou por e-mail casa9bahia@gmail.com.

Grande vitória contra o Santander

Liminar impede que banco convoque bancário sábado

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

GRANDE vitória para os funcionários do Santander. O Sindicato dos Bancários da Bahia conquistou liminar na Justiça e o banco está proibido de convocar os empregados para trabalhar aos sábados. A empresa havia chamado os funcionários para o trabalho no último dia 22.

Na sentença, a juíza Fernanda Carvalho Azevedo Formighieri, do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), 5ª Região, destaca que o artigo 224 da CLT (Con-

solidação das Leis do Trabalho) e a lei 4.178/62 excluem os sábados da jornada dos bancários.

Os diretores do Sindicato acom-

panham de perto o caso, para garantir que o Santander cumpra a decisão judicial. Se descumprir, terá de pagar multa no valor de R\$

10 mil por cada bancário que tiver de comparecer às agências.

O caso

No início da semana passada, o banco pegou todos de surpresa com o anúncio da abertura de todas as 3 mil agências do país, no sábado passado. A iniciativa, tomada sem negociação com o movimento sindical, passa por cima dos direitos da categoria, que tem resguardada em lei jornada de segunda à sexta-feira, 6 horas por dia.

Não é só isso. Os funcionários que trabalhassem ainda ficariam sem hora extra. Um tremendo desrespeito.



Na sexta-feira, Sindicato e da Feeb realizaram protesto contra o Santander

Caixa não alivia para os desempregados

A CAIXA sempre foi o banco do povo brasileiro. Que cobrava os menores juros do mercado, cumprindo um importante papel social. Mas, desde o golpe de 2016, começou a mudar a atuação. Com o governo Bolsonaro, piorou.

O trabalhador informal ou a pessoa desempregada que precisa de empréstimo paga altas taxas à instituição financeira. A nova linha de crédito para esse grupo tem juros que chegam a 3,99%.

Levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) mostra que em outras modalidades de crédito a estatal cobra taxas que variam de 0,99% até 2,99%.

Os juros do cheque especial e de parcelamento de fatura de cartão de crédito – os maiores praticados pelo setor bancário – estão menores (2,99%) do que a taxa cobrada às pessoas que não têm trabalho formal.



O crédito está mais caro

BNB promove o desenvolvimento da região Nordeste

APESAR de ter sido constituído para atuar como órgão do Estado na promoção do desenvolvimento através do crédito diferenciado às atividades produtivas da região Nordeste, o BNB tem sido alvo de ataques do governo Bolsonaro, que não se preocupa com a missão do banco.

Uma das ameaças ao BNB foi a Medida Provisória 1.052/21. A MP pretendia mutilar o FNE, por meio da redução da administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste a quase zero e da extinção do DEL CREDERE – taxa auferida pelo risco do crédito. Mas, a luta do movimento sindical conseguiu impedir o retrocesso.

O BNB também tem sido usado para emplacar apadrinhados da base do governo federal no alto escalão. Além de defender os trabalhadores, o movimento sindical está mobilizado contra a prática de tratar o BNB como moeda de troca na esfera política.



Santander convoca os clientes para biometria

O SANTANDER ignora a gravidade do atual momento e quer expor os funcionários à contaminação pela Covid-19 a qualquer custo. A direção do banco convocou 234 mil clientes para recadastramento da biometria. Um absurdo.

A revalidação da impressão digital dos usuários será feita nas mesas dos gerentes do banco. A ação acontece justamente quando os casos de Covid-19 explodem em todo o país, por conta da variante Ômicron. Sem falar no surto de gripe H3N2. A convocação dos usuários é, no mínimo, irresponsável.

O Brasil bateu recorde de 205.310 novos casos conhecidos pelo coronavírus em 24 horas e a tendência ainda é de alta. A média móvel nos últimos sete dias é de 110 mil. A maior registrada desde o início da crise sanitária. O banco demonstra que não se importa com a vida dos bancários e dos clientes e incentiva ainda mais aglomerações.

Devastação na Amazônia

Desmatamento sobe 29% em 2021. É o maior em 10 anos

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM um governo que despreza o meio ambiente, era evidente que o desmatamento na Amazônia iria aumentar. Entre janeiro e dezembro de 2021, foram destruídos 10.362 km² de mata nativa, o equivalente à metade do estado de Sergipe. O número é

29% maior do que o registrado em 2020, quando 8.096 km² de floresta foram desmatados.

Segundo o SAD (Sistema de Alerta de Desmatamento), do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), dos nove estados da Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), apenas o Amapá não apresentou aumento do desmatamento em relação a 2020. Os demais registraram os maiores números de destruição nos últimos 10 anos. A maior área desmatada é a do Pará. São 4.037 km² de matas nativas devastadas (39% do registrado em toda a Amazônia).

Quase metade do que foi desmatado ocorreu em florestas públicas federais. Foram registrados 4.915 km² de destruição dentro destes territórios, 47% de todo o desmatamento na Amazônia no ano passado. Houve alta de 21% na destruição, em comparação com 2020, somente nas áreas federais.



Governo negligencia o meio ambiente

Desmatamento em margens de rios

MAIS um ataque à legislação ambiental. Jair Bolsonaro transformou em lei o projeto que permite o desmatamento em margens de rios nas zonas urbanas e a regularização de imóveis construídos em APPs (Áreas de Preservação Permanente).

A nova lei atinge em cheio o Código Florestal, que determinava em todo o território nacional faixas de proteção entre 300 e 500 metros, dependendo da largura do curso d'água.

Agora, as câmaras municipais das 5.568 cidades brasileiras possuem autonomia, com algumas restrições, para definir qual metragem será preservada nas matas ciliares. O desmatamento dessas áreas aumenta o risco de catástrofes, como enchentes e deslizamento de terra.

Governo Bolsonaro favorece mineradoras

MAIS um retrocesso no Brasil. O governo Bolsonaro flexibilizou e reduziu a proteção de todas as cavernas do país, favorecendo as

ARQUIVO



Canetada de Bolsonaro retira proteção das cavernas mais importantes do Brasil. Governo do atraso



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CORRUPÇÃO A denúncia do Estadão, de que na folha de dezembro o MPF fez pagamentos extra salários de até R\$ 471 mil para procuradores da extinta e criminosa República de Curitiba, inclusive Dallagnol, demitido em novembro para se filiar ao Podemos, reafirma o falso moralismo dos “homens de bem” que, a pretexto de combater a corrupção, corromperam o sistema de justiça.

DIVINO A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) entra no esforço para a retomada da democracia e do desenvolvimento sustentável com a construção do projeto popular *O Brasil que queremos: o bem viver dos povos*. A Igreja Católica tem muito a contribuir para a superação do ultraliberalismo neofascista que Bolsonaro gerencia. Com as graças divinas.

AXÉ “Lula é o maior favorito que temos desde quando existem pesquisas de opinião no Brasil. Nenhuma eleição moderna teve um candidato tão favorito quanto ele”. A opinião do sociólogo Marcos Coimbra, do *Vox Populi*, baseada nas pesquisas, deixa ensandecidas a extrema direita bolsonarista e a direita arrependida. O neofascismo negacionista com os dias contados.

SOBRENATURAL A declaração do ex-ministro bolsonarista Abraham Weintraub explica o motivo de tanto ódio das elites contra o ex-presidente. “O Lula é um encosto para mim. A gente pensa que acabou e ele renasce, vem de novo, não cansa, não para. Esse cara não é deste mundo, ele tem alguma força sobrenatural, não é possível”. Pois é, uma resistência que se ampara na vontade popular.

HESITAÇÃO O governador Rui Costa está vacilando feio. Se diz preocupado com a assustadora proliferação da Covid, mas não proíbe *shows*, não impõe restrições para bares, restaurantes e estádios, nem suspende o Carnaval em espaços fechados que os mercenários do axé e pagode querem realizar. Só reduzir público não adianta de nada. Falta atitude. Era melhor ficar calado.